

OS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO TUTORIAL COMO PROMOTORES DO PENSAMENTO CRÍTICO

Lucas Lafaiete Leão de Lima¹

Sandra Maria Wirzbicki²

Roque Ismael da Costa Güllich³

Palavras-chave: Ensino; Extensão; Formação Docente; Metodologia de Ensino; Pesquisa.

INTRODUÇÃO

Os Programas de Educação Tutorial (PET) tem se consolidado como uma estratégia formativa importante ao articular indissociavelmente ensino, pesquisa e extensão (Brasil, 1988) em uma dinâmica dialógica, participativa e voltada à autonomia do estudante. Em suma, os PET atuam como uma política pública de formação acadêmica, institucionalizado pela Lei 11.180 de 2005 na Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 976 de 2010.

Em sua maioria, os PET são compostos por um professor tutor e colaboradores, 12 bolsistas e alunos voluntários, além de apresentarem diferentes estratégias formativas, a depender da sua composição, podendo ser interdisciplinar, contemplando diferentes cursos de graduação e áreas do conhecimento. O modelo curso, o qual seu enfoque é específico em uma área do conhecimento e/ou curso de graduação. Já o modelo de conexão de saberes, que adota uma característica interdisciplinar, além de englobar grupos minoritários como indígenas, quilombolas e cotistas, como forma de ampliar o acesso e permanência destes nas instituições de ensino superior.

¹ Mestre em Ensino de Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, lucaslafaiete5@gmail.com

² Doutora em Educação em Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, sandra.wirzbicki@uffs.edu.br

³ Doutor em Educação nas Ciências, Universidade Federal da Fronteira Sul, roquegullich@uffs.edu.br

Ainda é perceptível em alguns modelos de ensino a reprodução de práticas tradicionais e tecnicistas, a qual os PET surgem como um espaço de ruptura desses métodos, considerados ultrapassados, articulando então a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão com uma formação integral, não visando apenas domínio técnico de conteúdos, mas formação ética, política e social dos estudantes (Costa; Baquim, 2022), que visam o PET como um espaço de desenvolvimento profissional e cidadão.

O Pensamento Crítico (PC), é entendido como um modo de pensar reflexivo, criterioso e orientado à uma tomada de decisões sobre o que acreditar e como agir em diferentes situações problemas. De modo que, se constitui atualmente um dos objetivos centrais da formação universitária, que tem como objetivo a transformação social de seus estudantes.

Para Ennis (2011) o PC envolve tanto habilidades de interpretação, análise, avaliação e inferência e abertura a diferentes pontos de vista, o que exige contextos de aprendizagem que vão além da mera transmissão de conteúdos. Nesse sentido, o PET se mostra num contexto que seus estudantes precisam decidir, em grupo, que projetos realizar, com quais metodologias e em quais contextos sua prática será efetivada.

De acordo com Freire (1996) ser um cidadão crítico e autônomo não é ser individualista, mas ter a capacidade de se posicionar criticamente diante da realidade e participar de sua transformação, algo visível nos PET ao articularem projetos em diálogos com comunidades e movimentos sociais.

Embora se reconheça que o PET favorece a formação de sujeitos críticos, ainda é pouco sistematizado como se dá, concretamente, a promoção do PC nesses grupos. Desta forma, este trabalho tem como objetivo analisar como o PC é promovido nos PET a partir de produções acadêmicas sobre o mesmo.

DESENVOLVIMENTO

Este estudo se caracteriza como uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo (Lüdke; André, 2013), focado em produções sobre o PET e o PC, decorrente da investigação durante o componente de Tópicos Especiais, ofertada pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, que teve como temática principal o PC. Como instrumento

avaliativo do componente, deveríamos pesquisar alguma temática que contemplasse nossos temas de dissertação, assim, meu objeto de estudo são os PET, desse modo, especifiquei minha busca aos PET e ao PC, orientado pela segunda autora e pelo professor do componente, terceiro autor.

A busca pelos trabalhos ocorreu no Google Acadêmico, em que foram utilizados os descritores “educação tutorial” e “pensamento crítico” sem período temporal definido. Foram selecionados apenas os trabalhos da primeira página de resultados oferecida pela plataforma de busca.

Para a seleção dos trabalhos foi utilizada a Análise de Conteúdo (Bardin, 2016) dividida em três etapas (pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados). Na pré-análise foi realizada a leitura completa dos campos títulos, resumos e palavras-chaves, a fim de selecionar textos que mencionam o PET e trazem algum elemento sobre o PC, sendo então desconsiderados documentos que não contemplassem os critérios estabelecidos.

Após a pré-análise, a partir da leitura dos campos mencionados anteriormente, foram selecionados 8 trabalhos, entre eles 6 artigos, 1 resumo simples e 1 relato de experiência, dos quais foi realizada a exploração do material, a partir da leitura completa para compreender como é abordado o PC nesses trabalhos que envolvem os PET, e assim compor o corpus de análise deste trabalho.

Na próxima seção, será apresentado o tratamento dos resultados obtidos com a análise.

RESULTADOS, AVANÇOS E REFLEXÕES

Durante a análise, foi possível perceber que os trabalhos destacam uma visão detalhada sobre como o PC é um pilar central e um objetivo fundamental dos PET, pois de acordo com o Manual de Orientações Básicas (Brasil, 2006, p.5) “O método tutorial permite o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e pensamento crítico entre os bolsistas [...]”, tal afirmação, reforça que o PET se configura como um espaço pedagógico que vai contra o modelo transmissivo de ensino, a qual favorece participação, diálogo e problematização da realidade que está inserido, sendo pautado numa formação profissional e cidadã.

O PC nos textos analisados, é entendido não apenas como saber dar opinião, mas como processo complexo de interpretação, análise, avaliação e inferência sobre situações problemas, buscando uma dinâmica inovadora ao inserir o estudante integrante do PET em um processo que vai além do curso de graduação, promovendo o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e do PC.

Os trabalhos também destacam estratégias para a promoção do PC, como debates e diálogos, que vão estimular o pensamento autônomo e crítico por meio da problematização de fenômenos sociais, políticos e econômicos. Dentre os quais, o debate é visto como uma ferramenta que promove um confronto saudável de ideias, além do respeito à diversidade de opiniões.

O tutor também ganha destaque na promoção de estratégias, de modo que ele se torna um facilitador que deve orientar e estimular o PC e reflexivo dos estudantes petianos, para questões emergentes, além de despertar potencialidades que poderiam estar adormecidas.

Em suma, os trabalhos nos levam a ideia de que o PET funciona como um espaço pedagógico que favorece a postura crítica ao aliar o ensino, pesquisa e extensão em experiências concretas, preparando seus estudantes para ser um profissional que supere os modelos tradicionais de ensino, adaptado às exigências do mercado profissional e consciente de sua responsabilidade social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PROJEÇÕES

Os PET se constituem como um espaço privilegiado para promover o PC ao articular ensino, pesquisa e extensão e se mostra coerente com perspectivas teóricas que defendem ambientes ricos em experiências concretas e comprometidas com a sociedade, principalmente quando há diálogo, resolução de problemas e reflexão contínua.

Os trabalhos analisados, destacam pontos importantes para a efetivação do PC nos PET, como a importância de diferentes estratégias de ensino que articulem juntamente a reflexão crítica e autonomia do estudante, o diálogo e debate sobre temas emergentes que favoreçam discussões de cunho social, político e econômico. Bem como, a importância da mediação tutorada que vai de encontro com perspectivas teóricas que superam tendências tecnicistas e de mera transmissão de conteúdos.

Ainda se nota uma necessidade de estudos que aprofundem conceitualmente o que se entende por PC nos PET, como a elaboração de estratégias que 'promovam o desenvolvimento da criticidade dos estudantes e fortaleçam a universidade pública como espaço de educação crítica, visto que o PET é um laboratório de formação, e merece ser reconhecido e fortalecido tanto nas pesquisas, quanto nas políticas de ensino superior.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo, SP: Edições 70, 2016.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: planalto.gov.br. Acesso em: 28 de junho de 2026.
- BRASIL. **Lei n. 11.180**, de 23 de setembro de 2005. Institui o Programa de Educação Tutorial - PET.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria n. 976, de 27 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa de Educação Tutorial – PET. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 2010.
- Da Silva Costa, L., Aparecida Baquim, C. (2022). O PAPEL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL, ACADÊMICO E PESSOAL DE SEUS INTEGRANTES. **Revista Eletrônica Do Programa de Educação Tutorial -Três Lagoas/MS**, 4(4), 233–250.
<https://doi.org/10.55028/repet-tl.v4i4.15825>
- ENNIS, Robert. **The nature of critical thinking**: An outline of critical thinking dispositions and abilities. Cambridge: Massachusetts Institute of Technology, 2011.
- FREIRE, P. (1996). **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra.
- LÜDKE, Menga.; ANDRÉ, Marli. Eliza. Dalmazo. Afonso. de. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.p.u., 2013.
- MEC. Programa de Educação Tutorial: **Manual de Orientações Básicas**. Brasília, 2006. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338-manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacao-tutorial&Itemid=30192. Acesso em: 28 jun. 2026.